

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORRÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA



Comemora-se no dia 5 de Outubro de 2010, o primeiro centenário da implantação da República em Portugal, como a proclamação da República constituiu um momento importante da história nacional, foi solicitado às escolas, por parte da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, que organizassem actividades no sentido de comemorem os cem anos da República. Pretendeu-se com isto festejar o Centenário da Implantação da República, associando-o às características próprias do regime republicano e aos valores da cidadania numa sociedade democrática; evocar historicamente os acontecimentos de 1910 e honrar a memória daqueles que se entregaram à causa da República; promover a reflexão colectiva sobre a identidade nacional, os valores da República e o desenvolvimento e o futuro das instituições políticas; identificar desafios que se colocam à sociedade portuguesa; contribuir para a renovação da relação entre a República e os cidadãos; mobilizar os mais novos para a participação cívica; aprofundar o debate em torno da ética republicana do século XXI; reforçar a identidade nacional; aprofundar e divulgar o conhecimento histórico-científico sobre a República; dinamizar iniciativas culturais diversificadas capazes de mobilizar a participação alargada da sociedade portuguesa, especialmente junto das gerações mais jovens e das comunidades portuguesas no exterior.

Foi com base nestes objectivos e de acordo com o Projecto Educativo do Agrupamento, que o Departamento de Ciências Sociais e Humanas decidiu fazer uma planificação pensando na participação de todas as turmas nestas comemorações, no entanto, apesar desta planificação ter sido aprovada em Conselho Pedagógico, ficou dependente da aprovação dos vários conselhos de turma. Deste modo algumas actividades tiveram que ser alteradas. As actividades propostas foram as seguintes: a turma do quinto ano fez a pesquisa do significado da bandeira, exploração do hino nacional e a biografia dos autores da letra e da música, os trabalhos foram expostos no final do ano na sala dos alunos. A turma do sexto A propôs-se a fazer uma bandeira nacional com materiais recicláveis, não conseguiu finalizar o trabalho, essa actividade foi substituída pela participação na actividade matbolos, em articulação com o

Departamento de Ciências Exactas e Experimentais, os bolos seriam decorados com motivos republicanos. O mesmo aconteceu com o sexto B que queriam fazer uma dramatização relativa ao tema, mas por falta de tempo decidiram substituir essa actividade pela participação na decoração dos bolos. A actividade proposta para as turmas dos sétimos anos tinha a ver com a composição de um poema e música sobre a República, a actividade também foi substituída pelo ensaio do hino nacional. Em relação às turmas do oitavo e nono ano elaboraram biografias dos vários Presidentes da República que foram expostas na sala dos alunos. Elaboraram ainda um folheto sobre o centenário da República que se distribuiu pela comunidade educativa. No dia quinze de Junho, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas, decidiu comemorar o dia da República. Foi elaborado um folheto com as actividades a desenvolver nesse dia. Fez-se então o concurso de matbolos com decorações alusivas à República, a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos e a participação de toda a comunidade educativa (pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo), na elaboração de uma bandeira nacional humana, no campo de jogos. No final cantou-se o hino nacional.

Os alunos demonstraram interesse pelas actividades desenvolvidas, envolveram-se com grande entusiasmo nalgumas actividades e alguns dos objectivos propostos foram alcançados, nomeadamente o reforço da identidade nacional e a divulgação do conhecimento histórico-científico sobre a República.

Duas actividades ficaram por realizar, a visita de estudo à Cordoaria Nacional para ver a exposição “Viva a República” e o concurso de desenho sobre a República para elaboração de T-Shirt. Estas actividades serão desenvolvidas no início do próximo ano lectivo, como consta na planificação proposta.

Sugere-se que estas actividades sejam divulgadas nos vários conselhos de turma, logo no início do ano lectivo, para que haja uma maior envolvência de todos os professores e se motivem os alunos para as actividades.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO
TORRÃO**

A República na Escola

1910 / 2010



**Vem participar nas nossas
actividades!**

**Vem aprender mais sobre a
República!**

Vamos comemorar a República!

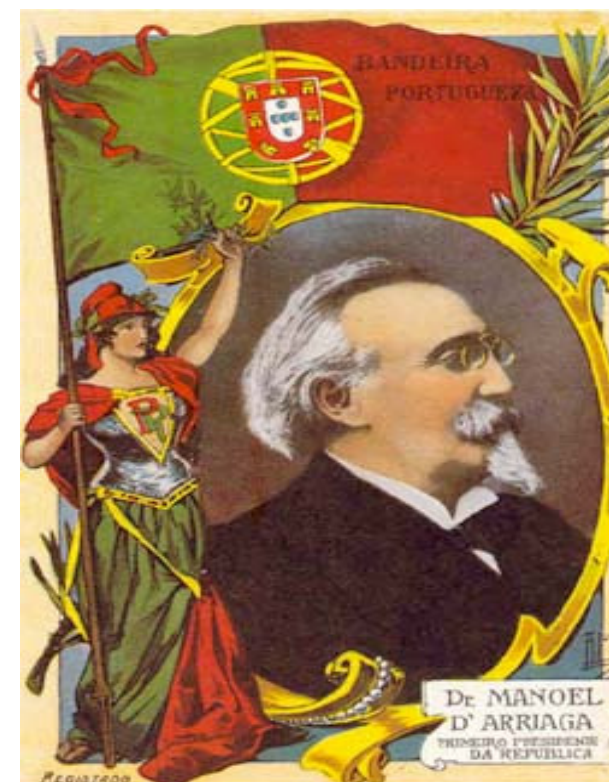
Organização:

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO
TORRÃO**

**Escola Básica 2,3 Bernardim
Ribeiro**

**Comemorações do
Centenário da República**



CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

PROGRAMA DAS ACTIVIDADES

DIA 15 DE JUNHO (Terça-Feira)

10 h: Bandeira Humana—Campo de Jogos

10h45m : Hino Nacional interpretado pelos alunos

11h: Concurso de bolos com decorações alusivas à República

Exposição de trabalhos e passagem de filmes sobre a República elaborados pelos alunos

HINO NACIONAL

A Portuguesa

*Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!
Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar,
marchar!*

**Composição
Alfredo Keil, Henrique Lopes
de Mendonça**

Bandeira Nacional

Autores da Bandeira: Columbano, João Chagas, Abel Botelho

Significado dos símbolos e cores:

As 5 quinas simbolizam os 5 reis mouros que D. Afonso Henriques venceu na batalha de Ourique.

Os pontos dentro das quinas representam as 5 chagas de Cristo.

Diz-se que na batalha de Ourique, Jesus Cristo crucificado apareceu a D. Afonso Henriques, e disse: "Com este sinal, vencerás!".

Contando as chagas e duplicando por dois as chagas da quina do meio, perfaz-se a soma de 30, representando os 30 dinheiros que Judas recebeu por ter traído Cristo. Os 7 castelos simbolizam as localidades fortificadas que D. Afonso Henriques conquistou aos Mouros. A esfera armilar simboliza o mundo que os navegadores portugueses descobriram nos séculos XV e XVI e os povos com quem trocaram ideias e comércio. O verde simboliza a esperança. O vermelho simboliza a coragem e o sangue dos Portugueses mortos em combate.

